
ICANN84 | Assembleia Geral Anual – Encontro conjunto: GAC e ALAC
Terça-feira, 28 de outubro de 2025 – 9h às 10h IST

GÜLTEN TEPE

Bem-vindos à Sessão Conjunta do GAC e ALAC, terça-feira, 28 de outubro, 9h00 local. Esta sessão se rege pelos Padrões de Comportamento Esperado da ICANN, o Código de Conduta para os participantes da ICANN e a Política Antiassédio da comunidade da ICANN. Nesta sessão, perguntas e comentários serão lidos apenas, se forem apresentados no formato adequado no chat do Zoom. Temos de interpretação para os idiomas das Nações Unidas e português.

Se quiserem falar, levantem a mão na sala do Zoom. Lembrem que têm que dizer seu nome e indicar o idioma no qual vão falar, se for um idioma que não for inglês. Por favor, falem o ritmo razoável, para uma interpretação adequada. Passo a palavra, então, agora, para o Presidente do GAC, Nicolás Caballero. Nico, tem a palavra.

NICOLÁS

CABALLERO,

PRESIDENTE DO GAC

Muito obrigado, Gülten. Bom dia, boa tarde e boa noite a todos. Espero que ontem tenham podido visitar esta bonita cidade de Dublin. Houve eventos sociais, jantares, eventos para nos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

relacionarmos. Espero que tenham curtido bastante os eventos e que tenham tido um bom tempo.

Está aqui Avri Doria; Justin Chew; Jonathan Zuck; e também, obviamente, meu Vice-presidente da Suíça, Jorge Cancio; Martina da Comissão Europeia; Manal Ismail, que não precisa de informação, foi a melhor Presidente do GAC em toda a história, e espero que volte a tentar num futuro não muito longínquo; e Kristina Hakobyan.

Bom, muito bem, esta sessão vai ter três partes. Primeiro, vamos falar do uso indevido do DNS. Vamos dedicar bastante tempo a esse assunto para poder tratá-lo bem e profundamente. E vai ser sobre o Programa de Revisões e Apoio ao Solicitantes. Esse vai ser outro tema.

Em nome do GAC, vamos falar em nome do GAC, nossa distinta colega Martina; para a Revisão vai ser a Manal; e para a do ASP, nosso colega Tracy. Jonathan, acho que você também vai apresentar os colegas da ALAC, que vão falar sobre cada assunto. Então, vamos começar agora, e passo a palavra para Jonathan. E bem-vindos novamente a essa sessão.

JONATHAN ZUCK

Obrigado por nos receber-nos. Sempre adoramos estar na sala de interrogatório com essa luz tão forte, que bate no nosso rosto. E quando estamos aqui, sempre nos sentimos culpados. Realmente, gostamos de colaborar com o GAC. Porque temos muito em comum no que diz respeito às partes interessadas que

representamos, nos interessam os usuários finais, dificuldades que enfrentam. E acho que trabalhamos juntos, de forma bem-sucedida, defendendo essas partes interessadas na comunidade da ICANN.

Nessas sessões conjuntas, sempre colocamos boas sementes, que dão bons resultados. Então, agradecemos que nos convidem para o diálogo aqui, com vocês. Em primeiro lugar, vamos falar sobre o uso indevido do DNS e o que está acontecendo com as emendas contratuais e com... ou com o próximo PDP, com os próximos Processos de Desenvolvimento de Políticos, que estão sendo propostos. Então, com certeza, vai haver novidades. Passo a palavra para Justin Chew, para que fale sobre esse assunto e conte o que está acontecendo na GNSO.

JUSTINE CHEW

Obrigado, Jonathan. Antes de começar, quero colocar a possibilidade de adicionar mais três minutos aqui, para poder colocar qualquer tema que seja de importância. No que diz respeito ao assunto que acordamos tratar, ou seja, as tendências quanto às medidas obrigatórias para combater o uso indevido do DNS, podemos mencionar, em primeiro lugar, as emendas contratuais à ICANN.

Temos relatórios periódicos, não só para GNSO, mas também para a comunidade. Temos seminários web feitos com frequência. Tenho entendido que o relatório mais recente foi publicado faz pouco tempo, acho que foi em outubro. E nesse relatório indicam

que as emendas contratuais de 2024, que tratam sobre as obrigações em matéria de uso indevido do DNS, aparentemente estão funcionando muito bem.

Porque apoiam essa abordagem multifacética da ICANN para investigar, pesquisar diferente tipo de reclamações e também no que diz respeito às auditorias. Mais ou menos 20.000 nomes de domínio maliciosos foram deixados sem efeito, no período de 5 de abril de 2024 para 5 de agosto de 2025. Também há planos de remediação. Mas são reativos, não são preventivos. Se focam em interromper o uso indevido do DNS, quando está em andamento.

Portanto, até o momento, essas medidas são reativas e não, preventivas. Nos preocupam os níveis mínimos, os limiares, que utilizam a Equipe de Cumprimento Contratual, advertências, notificações de descumprimento. Mas eles têm a discricionariedade de dizer, quando implementar cada uma dessas medidas. E nós não temos transparência completa, a esse respeito.

Como disse Jonathan, no ALAC e no At-Large, nos focamos em medidas preventivas. E aí entram em jogo os PDPs da GNSO. Por isso participamos dessas iniciativas. Também quero dizer que a sessão de uso indevido sobre o DNS da GNSO, nessa semana, contamos com os seus colegas do GAC, que lideram esse assunto, e também com os colegas do Grupo de Segurança Pública do GAC. Eles participaram dessa sessão.

Por isso quero solicitar que continuemos trabalhando com eles entre as diferentes reuniões, para poder continuar avançando. Obrigado.

JONATHAN ZUCK

Vou adicionar, que ao dialogar com o cumprimento contratual, eles nos disseram que estão vendo como implementar medidas preventivas, para além dos requisitos que estão nas emendas contratuais. Eles disseram que quando eles querem mitigar alguma coisa, o prejuízo já está feito em grande medida. Por isso é que eles querem ter medidas preventivas.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado aos dois. Agora, passo a palavra para Martina Barbero, da Comissão Europeia.

MARTINA BARBERO

Muito obrigada, Nico. Vou me arriscar, e em nome dos líderes desse assunto, aceito trabalhar junto com os colegas do ALAC entre sessões, para avançar nesse tema. Espero que isso seja positivo também para meus colegas do Japão e dos Estados Unidos, que lideram esse assunto.

Muito bem, já vimos o que está fazendo o Cumprimento Contratual, as medidas de cumprimento efetivo. No que diz respeito ao GAC, fazer cumprir as emendas contratuais e toda a

questão da transparência sempre estão na mais alta prioridade na agenda do GAC.

Vou falar mais devagar para todos os intérpretes, e vou dizer o seguinte. Com relação ao cumprimento efetivo, o GAC agradece que a Equipe de Cumprimento Contratual aplique esses dados em seus relatórios mensais. Para nós é muito importante contar com essa informação.

E falamos com a Equipe de Cumprimento Contratual da ICANN, e vimos quão limitados são esses dados. Às vezes, informam duas vezes o mesmo tipo de uso indevido. Mas ainda então, não podemos considerar esses dados, como os dados ótimos dos quais precisamos, mas continuam sendo importantes.

Também com a Equipe de Cumprimento Contratual, falamos sobre a utilidade de ter dados em formatos, que sejam legíveis por computador, ou *Machine-Readable Format* em inglês. Porque agora, atualmente, não podemos unificar todos os dados e diferentes conjuntos de dados. Essa foi uma sugestão.

Vemos que agora esse relatório, tal como está, é difícil de interpretar. Por exemplo, vemos em outras fontes, que o uso indevido do DNS chega a um ponto muito alto, perto de alguns feriados. Porque há mais ataques de *phishing*, e é difícil ver isso por parte da Equipe de Cumprimento Contratual.

Então, queremos ver como é que é exigido o cumprimento dessas emendas contratuais. E queremos continuar trabalhando com cumprimento contratual. A transparência é uma questão muito

importante para o GAC. Já foi colocado no Processo de Comentários Públicos sobre emendas contratuais. E o GAC indicou que a transparência é muito relevante e necessária para continuar avançando.

Quando foram feitas as emendas contratuais, não houve modificações às emendas em si, com base nos comentários apresentados pelo GAC. Como disse Justin, temos PDPs pela frente. Foi publicado um relatório de questões, no qual se publicaram brechas ou *gaps*, que vão disparar novos PDPs. E nos fala sobre a transparência dos relatórios.

O GAC pegou esse assunto e decidiu que precisa de mais trabalho. Acreditamos que quanto maior quantidade de dados tivermos sobre cumprimento efetivo, poderemos fazer mais mitigação entre as partes contratadas e poderemos saber melhor, o que resta para fazer para continuar melhorando. Como disse Justin, vamos ter que trabalhar em medidas preventivas. Mas contar com certa evidência sobre como funcionam os contratos vigentes e como reagem as partes contratadas é muito bom, para o desenvolvimento de políticas.

NICOLÁS
PRESIDENTE DO GAC

CABALLERO,

Muito obrigado, Martina, da Comissão Europeia. Estou totalmente de acordo com a senhora. Nesse caso, seria bom reforçar o que disse sobre os dados, que são críticos. E, de fato, seria uma muito boa ideia pedir para o Cumprimento Contratual, que desse os dados num formato legível, como arquivos CSV.

E também que abram os dados. Ou seja, que podemos tomar decisões com base nos dados disponíveis. E, assim, dedicar as nossas energias a aquelas áreas, nas quais efetivamente identificamos problemas. Vou parar por aqui, para ver se temos perguntas, comentários dos participantes, que estão online ou dos distintos colegas aqui, presentes. Vejo que a Índia pede a palavra.

SUSHIL PAL

Obrigado, Nico. Escutamos que um dos problemas dos dados é que não estão padronizados. Podemos pedir ao Cumprimento Contratual da ICANN, que padronize os dados no relatório sobre uso indevido do DNS? Porque com uma API seria possível compartilhar os dados de forma padronizada.

Além disso, há um acordo com as partes contratadas e tem a obrigação de serem proativos na mitigação do uso indevido do DNS. Então, não se sabe qual é a ação específica, que tem que tomar.

Mas não sei se é possível fazer com que seja obrigatório para eles reportar ou informar todos os dados sobre o uso indevido do DNS, em formato padronizado. Acho que são as duas condições essenciais para nós termos uma visão, do que está sendo feito e ter transparência.

Então, repito, se queremos uma visão de transparência para futuro, precisamos de formato padronizado do uso indevido do DNS. E dois, que seja de caráter obrigatório. Porque apenas assim

poderemos ter uma análise completa e não, um relatório fragmentado. Muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, representante da Índia. Não sei se a Comissão Europeia
PRESIDENTE DO GAC quer responder?

MARTINA BARBERO Os relatórios *compliance* não são dados das partes contratadas, mas seus próprios dados. Eu não quero falar em nome deles, a forma com que compilam os dados não é automática, é manual. E é por isso que, às vezes, é difícil termos um formato interoperável.

Mas podemos trabalhar com eles para conseguir dados que sejam mais úteis. Mas eles não obtêm os dados dos registradores e registros.

Mas eles compartilham o que a ICANN Org e o *Compliance* têm. A transparência da relatoria é importantíssima. E o GAC acha que deve haver mais transparência. Eu não acho que no momento, que não existe no *Compliance* qualquer obrigação das partes contratadas, fazer a relatoria e um formato em especial.

SUSHIL PAL Eu gostaria de saber quem vai fazer com que os formatos de dados sejam padronizados? Quem vai fazer?

-
- MARTINA BARBERO No momento, quanto ao formato, é o *Compliance* que decide, no momento. Mas para registros e registradores, isso deve ser uma obrigação. Deve ser obrigatório.
- SUSHIL PAL O GAC e o ALAC podem fazer a solicitação para o *Compliance*, para que os formatos de dados sejam padronizados?
- MARTINA BARBERO Em termos do *Compliance*, eu acho que sim. Mas eu acho que para as partes contratadas, é necessário emendas no contrato.
- NICOLÁS CABALLERO, Em termos de transparência, ter acesso aberto por um lado. E por
PRESIDENTE DO GAC outro padrões abertos que sejam interoperáveis etc., para que os dados possam ser usados e possamos entender o grande número de dados, que são publicados.
- Mas há alguns problemas jurídicos, bom, eu não sou advogada, mas o *Compliance* da ICANN só pode solicitar, que registros e registradores. Eles não podem obrigar as partes contratadas a produzir os dados de acordo com o padrão.
- Então, eu acho que faz sentido, como técnico que sou, ter acesso automático no momento, do máximo número de dados pode ser bastante útil. Algum outro comentário ou pergunta? Estados Unidos.

SUSAN CHALMERS

Muito obrigada. Não há nenhuma exigência de relatar, os relatórios recebidos de abuso por registros e registradores.

NICOLÁS CABALLERO, Algun outro comentário? Jonathan Zuck.
PRESIDENTE DO GAC

JONATHAN ZUCK

Eu trabalho na Revisão do CCT, acho que há uns seis anos. Um dos requerimentos mais abertos nas partes contratadas é uma exigência de participar em estudos econômicos. E eu acho que provavelmente, devemos ser mais específicos da próxima vez, que abirmos um contrato para ter mais informações das partes contratadas.

NICOLÁS CABALLERO, Vamos, então, falar da Revisão das Revisões. E, com isso, eu passo a palavra à Avri Doria e ao Jonathan. Avri Doria.
PRESIDENTE DO GAC

AVRI DORIA

Muito obrigado. A Revisão das Revisões tem duas perspectivas. Uma do At-Large, que me indicou para essa revisão e participo como copresidente. Então, tem duas perspectivas diferentes.

Da perspectiva do At-Large, houve uma frustração com as revisões, como a revisão holística estrutural como tal não aconteceu. E

achamos que havia uma grande necessidade de haver uma estrutura, uma revisão estrutural.

Mas aceita-se que o mundo avançou, seguiu adiante. E precisamos fazer o melhor, para que a Revisão das Revisões tenha um resultado, que funcione.

Como copresidente, eu fiquei muito contente. Porque achamos na reunião de ontem, que não haveria poucas contribuições. Mas vimos que as pessoas começaram a falar e nos dizer o que esperavam da revisão, quais são os objetivos da revisão.

E vimos que há uma grande diversidade de opiniões do que é esperado da revisão. E hoje, acho que nós temos uma reunião mais tarde. Vamos ter tempo de falar dos comentários, que recebemos. Mas eu fiquei muito contente, que não só do número de comentários, mas diferentes comentários e alguns disseram. No momento, vocês estão pensando em tentar consertar o que está feito. Talvez seja importante voltar atrás .

E falar do propósito. E eu acho que é o Plano Estratégico, que é o documento mais importante. Então, com isso, ontem fui ler o Plano Estratégico, do qual não sou muito fã. E eu acho que foi importantíssimo. Eu acho que é o documento, que deve ser o documento base.

Então, eu gostaria que vocês participassem e nos digam qual é o propósito da revisão. Porque se não tivermos uma visão desses

propósitos, como vamos criar essas revisões? Eu vou passar para o Jonathan, que fala sobre isso, como participante.

JONATHAN ZUCK

Eu achei também muito boa a experiência ontem. Nós fizemos uma chamada durante a Semana Preparatória. Nós achávamos que estávamos um pouco assim, sozinhos. Mas ontem, na reunião, houve muitas contribuições, e contribuições diferentes, e pensando fora da caixa. E isso veio do público.

E eu acho que foi a Becky, mas não importa. O que surgiu ontem foi, que talvez parte do problema ou desafio das revisões do passado, é que nós temos um conjunto de revisões num ritmo fixo.

E a realidade é que todo mundo, cada um, cada revisão deve ser única. Então, o que nós devemos fazer é a lista de revisões, que devem ser feitas. E ter um marco... em vez de ter um marco para gerar revisões em base *ad hoc*.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Avri e Jonathan. Manal, você tem a palavra.
PRESIDENTE DO GAC

MANAL ISMAIL

Agradeço, Avri e Jonathan. Tivemos uma rápida discussão sobre as revisões. Bem, na verdade, não foi uma discussão, mas uma visão geral da revisão. E nós achamos muito importante para garantir

que a ICANN continue de forma eficiente e eficaz, cumprir com os mandatos.

Isso também tem a ver com o Objetivo Estratégico do GAC, como papel dos governos. Então, acordamos contribuir e utilizar essa Revisão das Revisões nos nossos objetivos.

O GAC está representado nesse grupo pelo Tracy Hackshaw da UPU, eu e também, como copresidente do grupo. E agradecemos ao ALAC pela indicação. Como a Avri mencionou e o Jonathan, tivemos uma excelente reunião ontem, excedeu as nossas expectativas em relação às contribuições, que recebemos.

Não analisamos ainda essas contribuições, mas graças aos funcionários, recebemos um resumo rápido. Então, isso é algo que pode nos ajudar a pensar, em termos de como...

Em relação ao propósito das revisões, 60% disseram que estávamos no caminho certo, enquanto talvez, quase 30% dizem que mais informações são necessárias e alguns disseram que não.

E eu acho que também precisamos saber por que não e o que é necessário para que todos adotem a revisão. O que falta na nossa lista de propósitos. Houve comentários. Isso aqui não é exaustivo. São alguns exemplos apenas, que eu estou dando. E como que os processos de OAs e CCs sejam coerentes com a transparência. Incluir todas as recomendações, não só as do governo. Esclarecer o que são os componentes da ICANN no contexto de uma

necessária revisão estrutural. Definição da comunidade, funcionários, eficácia dos processos e do que precisa ser revisado.

Foram feitas contribuições interessantes sobre o Modelo Multissetorial, apoio a viagens, a inclusão, a abertura das OAs e CCs sobre sua estabilidade, prestação de conta, transparência, confiança, adequação, se os resultados finais das revisões de fato trazem melhorias, declaração de conflitos de interesses, relação entre OAs e CCs com a Diretoria, a estrutura da ICANN e a sustentabilidade dos voluntários.

E a última pergunta é. O que seria, o que tornaria a revisão um sucesso? Então, mais alterações que tivessem impacto, recomendações que sejam claras, lógicas, implementadas antes da próxima revisão.

Produce então resultados mensuráveis e aplicáveis. Houve essa sugestão de um máximo de 18 meses de prazo para a revisão. Então, eu gostaria de saber se há algum outro comentário sobre essa questão. Levante a mão, se não, gostaria de pedir que continuem a contribuir. Muito obrigado, Nico.

NICOLÁS CABALLERO, Egito. Antes de abrir para comentários, Avri e Jonathan, vocês
PRESIDENTE DO GAC gostariam de agregar alguma coisa, antes das perguntas?

AVRI DORIA

Antes de finalizar, queria que participassem na reunião... que participem, quero que participem na reunião de quinta-feira, por favor.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Há perguntas, comentários? E vejo a mão levantada por lá.

SÉBASTIEN BACHOLLET

Muito obrigado por esse relatório tão completo. Entendo que os participantes do grupo de trabalho e o copresidente devem estar contentes com o trabalho de ontem. Muitos de nós estamos contentes. E quero comentar algo que acho essencial. Temo que aqueles que participem, sejam as pessoas que têm muita experiência. Temo que sejam as únicas pessoas que possam entender o que acontece.

Temos que garantir que no nível do At-Large, GAC, ALAC, todos participem. Há pessoas como eu ou alguns de vocês, que sabem absolutamente tudo. Mas também temos que pensar no futuro. E os que têm que pensar no futuro são aqueles que recém chegam, são os jovens.

É uma discussão entre as pessoas que sabem, e não é que não queiramos abrir o debate. Mas há pessoas que também não têm o conhecimento necessário. Então, o que temos que fazer? Não sei. Talvez tenhamos que organizar, se organizar, olhar na web.

NICOLÁS CABALLERO, Justine, Jonathan, alguém quer dizer alguma coisa?
PRESIDENTE DO GAC

AVRI DORIA

Muito obrigado pelo comentário. Realmente tem muita razão. Eu queria falar com os novos participantes para comentar a importância disso. E porque as revisões têm a ver com o futuro, trata-se do futuro.

Vamos rever o que vai acontecer no futuro, ou melhor, o que aconteceu no passado para poder avançar para o futuro. E é por isso que é importante que haja novos participantes, e não só pessoas antigas, como eu.

É por isso que é interessante organizar seminários educacionais. Seria importante, considerando os propósitos. E também para decidir os próximos passos, tanto seminários web, como material específico. Não sei como vai se avançar, mas, sim, sei que há um grupo de pessoas na ICANN, que estão trabalhando para aumentar essa possibilidade dentro da ICANN.

Então, talvez possamos dizer para eles para que comecem a trabalhar, para que as pessoas possam ter essa responsabilidade de ensinar ou explicar o que for necessário, quando for necessário.

NICOLÁS CABALLERO, Muito bem. Há um ditado que diz algo assim, como se não temos PRESIDENTE DO GAC memória, acostumamo-nos a repetir os erros. Muito bem. Algum outro comentário dos nossos colegas aqui? Aí tem a mão do representante da Suíça.

JORGE CANCIO

Muito obrigado, Nico. Sou o Jorge Cancio, representante da Suíça para os registros. Eu acho que é uma boa oportunidade, utilizar essa meta-revisão e esse exercício para nos focar em algumas questões e refletir sobre os diferentes processos e estruturas, que temos e que têm que cumprir com objetivos tão importantes quanto abertura, inclusividade, responsabilidade, transparência e participação significativa.

Então, não queria deixar passar essa oportunidade, sem dizer que também seria muito boa oportunidade para determinar como trabalhamos na ICANN. E como trabalhamos de maneira conjunta. E como esse trabalho conjunto entra nos padrões das melhores práticas, para poder ter também uma visão mais nova no nosso trabalho, perante o futuro.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, representante da Suíça. Vejo que há pessoas que PRESIDENTE DO GAC estão de acordo com a sua intervenção.

Agora, vamos passar, em virtude do tempo disponível, ao tema do Programa de Apoio para os Solicitantes. Aqui vão falar Avri Doria e Tracy Hackshaw pela UPU e pelo ALAC. Avri, tem a palavra.

AVRI DORIA

Outra vez? Tenho que falar primeiro? Bom, muito bem.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Avri, por favor, pode se aproximar um pouco mais do microfone?
Muito obrigado.

AVRI DORIA

Não sei como vou fazer. Vou tentar. Novamente, tenho várias perspectivas com relação a esse assunto. Em primeiro lugar, no que diz respeito ao apoio ao solicitante desde a Última Rodada. Sempre estive em favor daqueles novos, para terem êxito.

Acho que da outra vez, houve um solicitante exitoso ou bem-sucedido que recebeu o apoio. Precisamos fazer mais. Estou preocupada com isso, com esse programa. Mas agradeço que tenham adiado um mês, o prazo, para que os postulantes, os candidatos, tenham preenchido os seus formulários.

Apenas um da África, dois ou três da América Latina. Esse é um sinal de alerta. E não penso que melhore na medida em que chegarmos ao final do prazo. E a ICANN dedicou muito tempo e dinheiro à promoção desse programa. Mas não necessariamente deu resultado. Deu certo. Então, a pergunta é por quê?

Além disso, não só fiz ativismo, por assim dizer, em favor dessa iniciativa durante muito tempo. Além disso, trabalhei com a Equipe da Revisão da Implementação e com a Equipe de Políticas. Mas

também estou trabalhando com os solicitantes agora. É uma experiência muito interessante.

Eu recomendo a todos. Recomendo que participem e que se envolvam. Porque há uma diferença entre estar do lado teórico das políticas e estar no lado concreto, de concretizar uma solicitação. O processo em si não tem nada ruim. Mas é difícil, inclusive, para alguém que entende ou pensa que entende a ICANN.

Então, é difícil, mesmo assim, entender o processo de solicitação. Com o qual, na medida em que falamos de uma análise posterior ao programa, bom, temos que continuar sendo otimistas. Ainda restam alguns meses. Há pessoas que podem ter uma solicitação aceitável e finalizá-la nos últimos meses. O que temos que fazer é analisar junto com os solicitantes, as suas perspectivas sobre o programa, o que funcionou, o que não, o que foi difícil etc.

Então, acho que se fez muita coisa até o momento. Temos que parabenizar a ICANN pelos esforços. Mas ainda estamos ficando com, penso que pouco. E isso vai ser importante para melhorar perante uma próxima rodada posterior. Porque temos que continuar chegando a todos os solicitantes, que precisam de apoio.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Avri. Bom, vou passar a palavra agora para Tracy
PRESIDENTE DO GAC Hackshaw, da UPU.

TRACY HACKSHAW

Muito obrigado, Avri. Muito obrigada, Nico. Primeiro, eu quero dizer que a observação do Thiago, da Colômbia, que falou ontem, eu estou de acordo com isso. Temos que garantir que, dobrar os nossos esforços agora, para ajudar os solicitantes que ainda estão no sistema. Há vários ainda no sistema com a sua solicitação no processo. Acho que isso vai ser de muita ajuda.

Seria terrível, não aproveitar essa oportunidade e não os ajudar. E queremos que esse Programa de Apoio para os Solicitantes chegue a certo nível de sucesso, apesar de não haver novos indícios até o momento.

Em segundo lugar, quero salientar alguns assuntos colocados ontem e também em outras sessões com os colegas do Commonwealth, uma comunidade de nações. Alguns estavam... Alguns deles foram muito interessantes. E, em outras oportunidades, falaram sobre uma enquete feita pela ICANN, para detectar os possíveis solicitantes, para identificá-los. E sempre aparece o tema financeiro.

E parece ser que isso não ressoa muito em países, que têm recursos econômicos. Essa redução, mesmo nesses países, não é suficiente. E os custos continuam sendo altos. E eu acho que isso não está muito bem, não é muito bem recebido na comunidade. Apesar de haver reduções nas taxas, continua sendo um programa muito oneroso. E, quando os possíveis solicitantes, nesses países, veem essa oportunidade, mesmo com a redução das taxas, isso envolve

um enorme investimento, se considerarmos os preços de mercado e os preços varejistas também.

Ontem falaram que parece ser que esse programa carece de certa clareza. Alguma coisa que não está bem clara no programa, no processo em geral. E nós falamos muito a esse respeito. Estamos falando à comunidade, que conhece o programa, que sabe o que é o DNS. Mas, para além desse público, não fomos muito efetivos.

E tentamos falar com outros públicos. Mas a mensagem não chegou, ou não teve o impacto suficiente. E eu acho que esse é o problema, que estamos enfrentando. Para essa Próxima Rodada, se houver pessoas que não estão no setor da indústria, que não entendem a ICANN. Bom, essas pessoas têm que entender de que se trata e devem ser incorporadas. Esse é como um salto quântico. E é isso que está a faltar, é a peça que está faltando nesse quebra-cabeça.

Acho que esse é o próximo passo para a ICANN, perante a Próxima Rodada e outros assuntos da ICANN, de forma tal de ir para além da comunidade da ICANN. Temos uma espécie de ilha, por assim dizer, de pessoas que participam no mundo da ICANN.

Estamos aqui todos, sempre somos os mesmos nas reuniões. Mas não vemos que haja diversificação ou que aumente a quantidade de pessoas, que vêm participar. E esse é um dos problemas que deve ser enfrentado pela ICANN e que temos que solucionar. Nós, no GAC, temos que ajudar a ICANN para que possa alargar esse espectro.

Temos que fazer até o impossível e agir e deixar de falar desse assunto apenas entre nós. Temos que falar de maneira mais simples, com menos acrônimos, menos vocabulário técnico e nos focarmos nas economias digitais, na internet em geral. E ver o que podemos fazer nós, no GAC, para contribuir a que aumente esse setor da indústria e de outras áreas também.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Tracy, da UPU. Antes de passar a palavra para o
PRESIDENTE DO GAC representante dos Países Baixos e depois, a Comissão Europeia.
Jonathan, quem vai responder? Comentário fora do microfone. E

u quero dizer que, como presidente do GAC, eu me sinto um terapeuta. Porque todos explicam o porquê das coisas, o porquê dessa falta de interesse a países que dizem, que temos problemas de infraestrutura, conectividade, problemas mais graves. Isso é como se ocupar do champanhe Dom Perignon ou do caviar, quando nem sequer temos um pedacinho de pão na mesa. Esse é um exemplo para ser claro.

Há países que estão muito contentes com os ccTLDs e veem a expansão do espaço da DNS, como algo que prejudica seus interesses. E depois temos economias muito desenvolvidas, talvez 10 ou 15 países, que têm uma indústria do DNS bem sólida e eles foram os que desenvolveram a tecnologia etc. Não estou discutindo essa parte. O que eu quero dizer é que é muito difícil achar uma resposta.

Talvez a resposta esteja nas cifras, nos algarismos. Agora, para ter uma interpretação significativa, precisamos acesso aos dados, como disse Martina corretamente, em representação da União Europeia. Passo a palavra agora, para o representante de Países Baixos, depois Comissão Europeia.

MARCO HOGEWONING

Bom dia a todos. Estou de acordo com o comentário da Avri, que precisamos... analisar depois de concluir. Então, em geral, a gente vai adiante, daqui a cinco anos, diz: “Ah, sim, vamos precisar de outro ASP”.

Eu acho que seria bom fazer uma análise, quando os solicitantes aceitos ou rejeitados possam ser entrevistados por nós. Porque nós sabemos que há obstáculos. Mas é difícil encontrar quem diga o que aconteceu, explicar ou falar da sua experiência por uma questão de confidencialidade dos seus próprios processos.

Então, precisamos de dados concretos para saber exatamente qual é o problema. Quanto ao Tracy, nos Países Baixos, como o Chris Mondini disse, tivemos um evento de partes interessadas e foi muito difícil ter uma participação.

Eu não sei se isso vai mudar. Porque nós tentamos fazer a divulgação, fizemos webinários para conseguir que as pessoas entendam o que a ICANN faz, como se envolver e como participar de futuros, ou se essas informações poderiam ajudar a rodadas futuras.

MARTINA BARBERO

Eu acho que essa é uma discussão muito interessante e concordo muito com o que foi dito pelos colegas. Nós estamos pedindo que as pessoas participem das Olimpíadas. Mas eles nem passaram ainda pelas competições estaduais.

Então, eu acho que nós estamos falando com pessoas que, para elas, é difícil encontrar recursos não só financeiros, mas também de conhecimento. Então, para que se faz uma revisão? Para que a gente cresça como comunidade.

Mas nós estamos falando sempre com as mesmas pessoas e temos que garantir que as pessoas, em nível local e regional, saibam o que estão fazendo. Então, às vezes, não se pode pedir para que as pessoas se preparem em dois anos para as Olimpíadas, quando é necessário mais de uma década de preparação.

NICOLÁS CABALLERO, Vincent Roberts, de Granada.
PRESIDENTE DO GAC

VINCENT ROBERTS

Eu acho que a Próxima Rodada é um grande produto, foi bem elaborado. Eu acho que a necessidade de expandir o gTLD, o ASP é ótimo, o manual é excelente. Mas o produto não está sendo... não há marketing suficiente. O que nós precisamos é a conscientização.

Eu não sei quem é responsável por vender a ideia da importância da Nova Rodada de Novos gTLDs. Há uma organização no Caribe, o CARICOM, que seria um excelente candidato para um novo gTLD, mas não tem um *business case*.

Eu não sei se a Equipe de Relacionamento com Governos ou a ICANN deveria ser responsável pelo marketing. Conscientizar, divulgar. Eu acho que a Próxima Rodada é necessária. Eu vi o Programa de Apoio ao Solicitante, o manual, tudo existe, está na mão. Mas não se conhece direito esse produto que está sendo feito.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Granada. Agora, Justine Chew, do ALAC.
PRESIDENTE DO GAC

JUSTINE CHEW

Para responder à pergunta Na verdade, é a responsabilidade da ICANN. E a ICANN também diria que o seu mandato de promover o pregão está alimentado a dizer que existe.

Mas a gente não pode ajudar ninguém em especial, a entrar no sistema. É uma relação complicada. E eu não vou entrar em detalhes, mas é isso que acontece. Eu gostaria de comentar o que a Martina disse sobre as revisões. Eu não sei se vai funcionar ou não, mas em termos do Programa de Novos gTLDs, isso é parte do mandato da GNSO.

Então, não está dentro do marco da Revisão das Revisões. Eu, como contato do ALAC com a GNSO, então, é uma questão de protetora, é o bebê da GNSO. E eles não vão abrir mão disso.

Eu não sei se a Próxima Rodada... quando a Próxima Rodada acontecer, ou se haverá um PDP de Procedimentos Subsequentes. Então, a melhor coisa para o próximo PDP, é que o próximo PDP revise os resultados da Rodada de 2026 e participe do processo.

JONATHAN ZUCK

Eu gostaria de responder algumas coisas. Eu acho que a ICANN sempre diz que vendas não é o seu negócio, não é parte do seu mandato. Mas o GGP entraria, fez a recomendação que haveria 10 pessoas das regiões subatendidas no grupo de registros.

Então, a Agnes está falando mais disso e o Kurtis também. Então, o número é só 10. Então, eu acho que eu diria que faça o que for preciso, para que mais pessoas entrem. Que tipo de ajuda podemos dar? Então, nós temos esse grupo de 10, apenas 10, das regiões subatendidas.

Eu diria também que parte do problema é que há muito custo associado a isso. Não é só a solicitação. Precisamos explorar isso melhor, usar o Programa de Subsídios, nesse caso, para que as pessoas se envolvam.

O ALAC tem uma sessão junto com o Grupo de Registradores, que evita... Então, há poucos registradores nas regiões subatendidas.

Então, se não houver quem venda os domínios, não faz sentido investir no mercado nesses locais. Então, há barreiras artificiais que são impostas aos registradores. Mas há registradores, que vão a falência.

Mas esse problema deve ser solucionado amanhã às 10h30, há uma sessão sobre isso, falando sobre as barreiras artificiais, a entrada de registros e registradores, para que possamos ter um processo de baixo para cima no mercado revendedor. Então, vamos ver o que podemos fazer para entrar no mercado.

NICOLÁS CABALLERO, Jonathan, Justine, nós temos só minutos para outros assuntos.
PRESIDENTE DO GAC

JUSTINE CHEW

A liderança do ALAC recebeu uma solicitação, para que façamos algo, para que comecemos a utilizar os diacríticos latinos. Há um PDP que está acontecendo, e me parece que o trabalho foi concluído, como todos os processos.

Os processos na ICANN só são implementados com a aprovação da Diretoria. E a Diretoria já disse que vai aprovar o Manual do Solicitante na quinta-feira. E eu gostaria de saber se o GAC pode fazer algo, em que faça que os diacríticos entrem em vigor. Isso pode ser respondido ao offline. Eu gostaria que trabalhássemos juntos para que isso aconteça.

NICOLÁS CABALLERO, Isso é algo, que nós podemos discutir entre as reuniões. Teremos
PRESIDENTE DO GAC 30 minutos de um *Coffee Break*. E teremos então a próxima sessão
sobre Dados de Registro. Canadá.

CANADÁ Eu vou ser muito breve, porque sei que todo mundo quer tomar
café. Então eu quero falar do apoio, a continuar essas discussões
sobre os diacríticos latinos.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado. Às 10h30, nós continuamos. Muito obrigado.
PRESIDENTE DO GAC

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]